QUEM É APURÊ

Salve Deus!

“... Meus filhos, o conhecimento virá em forma de cartinhas”. Tia Neiva

Na nossa vida física ficamos muitas vezes entregues aos problemas cotidianos, estes muitas vezes são problemas de doenças que travam o espírito na sua conduta missionária com a ingestão de remédios. Eu estava neste caso clinico, a inflamação dentro do labirinto requeria um remédio inibidor do duto central, que é metabolizado pelo fígado. Este remédio fechou a porta de entrada e saída e eu fiquei assim, meio aéreo. Resolvi seguir a minha intuição, parei de tomar, foi que então vi que o meu problema estava ligado ao meu eu interior. Eu me sentia cansado, desgastado, porque o espírito precisa renovar suas forças e ele só vai encontrar sua realização fora dos parâmetros da terra.

Esta noite eu fui de encontro a nossa Mãe Koatay 108, Tia Neiva, ela estava nos aguardando, eu levei comigo a minha ninfa, havia um grande motivo para estarmos esta noite nos laços de afinidade. Chegamos a sua morada e ela nos recebeu muito bem, havia uma mesa posta e nela dois pratos onde seriam servidos manjares de energia, porque naquele momento estávamos precisando de muita energia, nosso físico estava debilitado e o espírito sofria a ausência do meio. Nossa mãe ficou sentada em nossa frente até que terminássemos e assim déssemos continuidade à missão que estava determinada para aquele momento. Terminamos, Koatay 108 deu instruções para que levassem minha esposa, ninfa, para ser preparada, haveria grandes realizações para ela neste plano espiritual. Ela me levou para outro recinto, parecia seu sétimo, era onde partia todo o principio de suas ordens. Então ali eu comecei a ter com ela uma conversa mais franca e aberta, o que significava minha missão nesta terra.

\_Meu filho! Salve Deus! Meu filho, sua missão está ligada aos grandes portais de desintegração, por isso você tem livre acesso a tudo, a todos, sendo responsável pela força que o torna especial em dois planos e muitos não o compreendem pela ausência do bom trato. Sendo um portal onde os espíritos passam em transito tanto de um lado como de outro, sua vida se torna conturbada. Eu não o preparei dentro da magia, porque meu filho, você já veio preparado pelo Simiromba de Deus. Eu tive que distanciar a sua missão porque muitos não iriam entender os mistérios desta força, então assim foi possível estabelecer uma cultura diante das três portas da vida iniciática. Eu convivi com vocês durante quatro longos anos, 1980 a 1984, quando naquela noite o seu portal de desintegração foi aberto, houve aquela explosão, tudo se clareou. O mundo espiritual está regido pela força que nos move, sem ela não seremos nada ou nada seremos neste caminho se vacilarmos em agir. A sua missão está na regência do seu sacerdócio, você é um adjunto de povo, mas não é ligado ao povo físico, mas ao povo espiritual. Veja, ninguém consegue conviver junto a ti, razão pela qual eles não te entendem e jamais aceitarão sua bondade, porque sendo este caminho você abre as portas das heranças transcendentais deles que vêem ao encontro de suas jornadas. Sua ninfa, meu filho, recebeu de minhas mãos as pérolas divinas para sempre ficar ao seu lado, coisa que seria impossível de mudar senão pela força da cabala. Agora neste instante ela está se preparando para uma missão, ela está sendo conduzida ao salão nobre das grandes iniciações, como divina, ela dará seu recado na hora em que for solicitada. Eu precisei de vocês aqui, o momento é importante. Não se afaste de seu ensinamento, tudo como eu lhe instrui meu filho, a vida na terra está acelerada, muito acelerada, Salve Deus!

Nisso surgiu um grupo de nityamas. Elas vieram buscar Koatay 108, todas vestidas e encantando com os mistérios que se aproximava. Como eu estava sozinho e eu podia entrar e sair pela força do portal, eu a segui, eu fui registrando todos os fenômenos que estavam acontecendo naquele plano. Ela fora chamada ao Oráculo, havia uma presença que estava conturbando, somente ela poderia tomar as medidas e resolver aquela questão. Xangô havia entrado no oráculo, e como ele era atrevido e autoritário, não respeitava ninguém, sendo um rei ele nada temia e assim dominava a todos pela sua força de imposição. Ele exigia a presença da sacerdotisa, foi então que tudo começou a clarear, a minha ninfa estava sendo preparada para receber Xangô e assim ele dar seu testemunho, e revelar suas intenções. Conforme Koatay 108 entrava no corredor que dava acesso ao oráculo, as ninfas formaram duas filas e ela passava pelo meio delas, todas as falanges foram chamadas para dar apoio. As nityamas na frente fazendo a corte e as falanges a postos gritavam como se fosse um grito de guerra. Quando consegui chegar ao oráculo eu não vi mais Koatay, eu vi uma ninfa de joelhos em cima de uma almofada vermelha, era a Jaçanã, ela estava representando à clarividente. Então, as forças foram tomando formas incríveis, Xangô, que estava emanado pela sua força, porque naquele instante ouvia-se um barulho de metais batendo, eram machadinhas que riscavam no irreal o chão, marcando seu ponto. Conforme as coisas se tornavam mais pesadas, ouvi tambores sendo tocados, os tambores rufaram no chamado ao Rei Leônidas. Leônidas veio em socorro, ao chegar ao oráculo às ninfas não o deixaram entrar, ele não tinha permissão, foi que então foram à sacerdotisa e assim ela autorizou a sua entrada. Leônidas, também na força de seu reinado com seu povo assumiu aquele compromisso de defender o oráculo e acalmar Xangô na sua astúcia de querer demonstrar seu poder. O oráculo foi cercado, foi então que Xangô conheceu o poder que reina neste principio superior que é a nossa doutrina do amor incondicional. Naquele instante, aquela rainha exilada foi chamada a cena, sim, porque este era o motivo deste encontro, era preciso reaver os valores espirituais, Xangô não estava contente com esta história e resolveu tomar as dores. Mas, Graças a Deus, tudo foi tão preciso e perfeito que ele desceu na divina e assim deu por encerrado este contra tempo, ele viu que o Rei e a Rainha foram para o exílio, mas dentro de uma esfera de evolução, fundaram a cruz do caminho para ajudar os espíritos em trânsito.

Voltei, eram 2h30 da madrugada, quando não consegui mais fechar os olhos. Com toda aquela imagem na cabeça, os fatos narrados, as visões dos acontecimentos, e talvez tenha deixado de narrar algum episódio desta passagem, mas com o tempo vou reavendo estes valores e abrindo o livro da vida.

Eu compreendi a minha missão, sim, porque para todos Deus determina um estado de espiritualização, eu agora posso dizer claramente, são poucos que estão acostumados com a verdade plena, quando um aparelho se torna portador desta verdade, o céu e a terra se abrem através do portal de desintegração e trazem a tona os intrínsecos laços que amarram os espíritos em suas juras transcendentais.

Foi muito importante, foi divino, foi maravilhoso, só Deus para testemunhar este caminho.

Voltei a deitar e assim a vida espiritual recomeçou, fui buscar nos caminhos dos meus irmãos aqueles que se identificam comigo em minha missão, os verdadeiros missionários que são aparelhos da espiritualidade maior.

Cheguei à casa de um mestre ajanã, Cris, ele e sua esposa, ninfa sol, atendem aos pacientes em sua casa mesmo, eles se distanciaram dos templos por não serem compreendidos em sua essência espiritual, e também, não querendo participar das desavenças que ocorrem a todo instante, fofocas, brigas e intrigas. Quando cheguei a casa deles, eles no plano espiritual estavam recebendo algumas visitas de espíritos que vagam nas noites, eram os eternos pacientes de suas eternas dores. Cheguei até o meu irmão e ele me recebeu muito bem, sua ninfa estava ao seu lado e assim fiz o convite abertamente, sim, porque eu o conheço e ele sabe de minhas intenções. Fiquei um tempo com eles e voltei feliz por saber que ainda temos bons médiuns conscientes de suas verdadeiras responsabilidades com todos neste caminho. Na volta eu agradecia a Mãe Yemanjá, Mãe Yara, sim elas estavam comigo naquele momento.

Cheguei a minha casa, acordei, voltei muito feliz, as energias se renovaram e eu estou mais tranqüilo.

Conforme vamos estabelecendo padrões de comportamento, vamos decifrando todos os enigmas do mundo, sim, eu fui levado a um enorme pavilhão, era como se fosse uma cancha de esportes, ali seria o encontro dos convocados para me ajudar nesta missão de amor e esperança. Já começavam a chegar os primeiros sinais do tempo, mestres que se afinam comigo em minha missão de ensinar o evangelho redivivo de Jesus. Olhei para fora e o sol começava a despontar no nascente, vinha, ele, trazendo os eflúvios da luz branca, curadora, aquecendo e brilhando, sim, estava na hora de voltar a terra e receber os meus ais como sempre digo o meu suspiro por um mundo melhor.

Salve Deus!  
Salve Olorum!  
Salve Oxum!  
Salve Oxalá!

Salve Deus todas as divindades que se manifestam nestes carreiros que hora trilhamos no beneficio do espírito consolador, seja ela quem for e com meus devidos respeitos a sua hierarquia Salve Deus!

Salve Deus!  
Adjunto Apurê  
13.05.2008